

## **O CONSELHO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NAS REPÚBLICAS AMERICANAS (1958-1978) E SUA POSSÍVEL INGERÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR ARGENTINO**

Martha Valente Domingues dos Santos; Fernando César Ferreira Gouvêa.

*Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Marthavds09@gmail.com.*

**Resumo:** Apesar de toda minha experiência anterior ter sido em práticas educativas na Educação Básica, começa a surgir um forte interesse em pesquisar o Ensino Superior, tanto no Brasil quanto na Argentina, que, apesar de terem a mesma raiz positivista, mostram-se, por vezes, tão antagônicos. Para o desenvolvimento desse trabalho, iniciaremos com a contextualização da história da Argentina nos anos 1950, 1960 e 1970 e, em seguida, da história da educação argentina, e mais especificamente do Ensino Superior. Trataremos da biografia do intelectual Risieri Frondizi, ícone da Educação Superior argentina, e sua passagem pelo Conselho de Educação Superior nas Repúblicas Americanas, pela Reitoria da Universidade de Buenos Aires, pela presidência da Associação de Universidades latino-americanas e sua relação com outros importantes intelectuais latinos. Todo esse caminhar a fim de contemplar o objetivo de analisar, através da participação de Risieri Frondizi, a representatividade argentina no Conselho de Educação Superior nas Repúblicas Americanas, no período de 1958 a 1978. Os caminhos metodológicos para o estudo serão o de uma pesquisa de caráter histórico-documental-bibliográfico, tomando por base a historiografia, a História Cultural, através do referencial de Certeau, e a História Política, através dos escritos de Remond. Ainda não há resultados preliminares visto que a pesquisa ainda está se iniciando.

**Palavras-chave:** Argentina, CHEAR, Conselho de Educação Superior nas Repúblicas Americanas, Ensino Superior argentino, Risieri Frondizi.

### **1. INTRODUÇÃO**

O objeto central de estudo desta pesquisa é o Conselho de Educação Superior nas Repúblicas Americanas (1958-1978), originalmente grafado em inglês como *Council on Higher Education in the American Republics* (CHEAR). Risieri Frondizi (representante da Argentina), Anísio Teixeira (representante do Brasil) e Juan Gómez Millas (representante do Chile) podem ser considerados os pilares do CHEAR; daí a trajetória do intelectual Risieri Frondizi também compor o objeto de estudo desta pesquisa. Tal Conselho foi gerido institucionalmente pelo *Institute of International Education* (IEE), com o objetivo de dinamizar o intercâmbio da Educação Superior na esfera internacional, pelas repúblicas

americanas, como elo de contato e fonte de informação.

Bloch (2001) retrata a “História como problemas” e tal pesquisa traz como problemática central: qual a representatividade argentina no Conselho de Educação Superior nas Repúblicas Americanas (1958-1978)? Como a Argentina, representada na figura do intelectual Risieri Frondizi, influenciou as decisões do CHEAR e de que forma (ou até que ponto) o CHEAR influenciou os rumos da história do Ensino Superior na Argentina? A pesquisa traz como objetivo geral analisar, através da participação de Risieri Frondizi, a representatividade argentina no Conselho de Educação Superior nas Repúblicas Americanas, no período de 1958 a 1978. Para alcançar tal objetivo, seguiremos os seguintes objetivos específicos: conhecer as Reformas do Ensino Superior argentino no período do CHEAR (1958-1978); observar a trajetória intelectual de Risieri Frondizi na Universidade de Buenos Aires, no Conselho de Educação Superior nas Repúblicas Americanas (CHEAR) e na Associação de Universidades latino-americanas; avaliar as possíveis interferências e consequentes factíveis intervenções do Conselho de Educação Superior nas Repúblicas Americanas (CHEAR) no sistema de Educação Superior na Argentina; comparar o Ensino Superior argentino e brasileiro nos tempos do CHEAR.

## **2. DISCUSSÕES TEÓRICAS**

O Positivismo na Argentina trouxe um saldo positivo no que concerne à democratização da educação universitária (41% da população) e um saldo negativo relativo à pouca legitimidade da atividade científica e aos obstáculos para a formação de comunidades científicas, aliados à forte oposição entre o campo científico e intelectual e o Estado.

Aparentemente, o sistema de Educação Superior argentino parece funcionar de forma mais democrática que o brasileiro e com melhor qualidade. A universidade argentina mostra-se a serviço do povo, de uma ordem social mais justa e de uma maior autonomia nacional. Vislumbra-se um futuro educacional onde o redimensionamento das grandes universidades traz um estancamento da valorização da graduação nas universidades públicas e uma menor resistência às ações das universidades privadas. A avaliação das linhas de ação das universidades tende a deflagrar um pacto entre Estado e movimentos universitários para o futuro do Ensino Superior.

Tomando por base esses primeiros apontamentos, pretende-se estruturar a pesquisa de Doutorado em sete eixos. O primeiro refere-se à

história da Argentina nos anos 1950, 1960 e 1970, situando o leitor nesse *espaçotempo* e embasando as possibilidades de mudanças educativas. O segundo eixo relaciona-se à história da educação argentina e, mais especificamente, ao Ensino Superior na Argentina nesse período; trabalhando com a história das instituições superiores argentinas e a história de seus intelectuais de forma geral. Dar-se-á destaque às Reformas do Ensino Superior na Argentina de 1958 a 1978, o que ainda carece de um amplo aporte teórico para que debruçemos sobre ele. O terceiro ponto tange à trajetória de Risieri Frondizi, sua biografia e sua bibliografia. Os quatro próximos eixos serão desdobramentos do eixo anterior. O quarto eixo incita sobre a participação de Risieri Frondizi no CHEAR, onde foi membro de 1962 a 1963 e co-presidente de 1963 a 1964. Tratará ainda das reuniões do CHEAR em todo esse período (1958-1978), dando especial destaque às que aconteceram na Argentina em 1967 (Seminário) e em 1970 (12ª Conferência Anual). O quinto ponto é a gestão de Risieri Frondizi enquanto Reitor da Universidade de Buenos Aires e a influência do CHEAR nessa gestão e vice-versa. O sexto eixo é Risieri Frondizi na presidência da Associação de Universidades Latino-Americanas, expandindo sua influência e do CHEAR não mais apenas em âmbito nacional (argentino), mas em âmbito latino-americano. O sétimo eixo são as relações entre Risieri Frondizi e outros intelectuais latino-americanos, especialmente Anísio Teixeira e Juan Gómez Millas. Já foi possível verificar, através dos arquivos do CPDOC-FGV que há uma série de cartas trocadas entre Anísio Teixeira e Risieri Frondizi nesse período, podendo estabelecer um comparativo entre a Educação Superior na Argentina e no Brasil. Ambos chegaram a ser responsáveis pelas subcomissões do livro “A Educação Superior das Repúblicas Americanas”.

### **3. METODOLOGIA**

A pesquisa será de caráter histórico-documental-bibliográfico, especialmente no que se refere à História Cultural e à História Política. A pesquisa documental tem “como fonte documentos no sentido amplo. [...] Nestes casos, os conteúdos dos textos não tiveram ainda nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise” (SEVERINO, 2007). A pesquisa bibliográfica é o ponto de partida para qualquer pesquisa científica. Realiza-se a partir de registros disponíveis, com o intuito de desvendar recolher e analisar informações e conhecimentos prévios sobre determinado assunto, fato, ideia, problema, para o qual se procura uma resposta ou uma hipótese. Segue alguns procedimentos básicos, tais como: procurar identificar, localizar e

obter documentos pertinentes ao assunto, levantando-se assim, a bibliografia básica e transcrevendo dados.

A pesquisa ainda está no seu início, com um breve levantamento de material na Argentina, por meio de visitas às bibliotecas locais e à Universidade de Buenos Aires (UBA). À primeira vista, alguns materiais acerca da contextualização histórica da Argentina nas décadas de 1950 a 1980, da história do ensino superior argentino e da figura de Risieri Frondizi já puderam ser levantados nas bibliotecas. O primeiro resultado da pesquisa é que, apesar de ter sido reitor da Universidade de Buenos Aires, nenhuma informação pôde ser levantada nos arquivos da biblioteca daquela instituição. Será necessário recorrer aos arquivos internos da instituição e/ou ao acervo particular da família, da qual possuo o contato. Ainda estamos em fase de leituras e levantamento de dados, portanto não havendo ainda resultados ou conclusões que possam ser apresentadas por agora.

#### **4. REFERÊNCIAS**

BETHELL, Lesli (org.). **História da América Latina. A América Latina após 1930: Estado e política**. Vol. 7. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

BLOCH, Marc. **Apologia da História, ou, o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

LOVISOLO, Hugo. **Positivismo na Argentina e no Brasil: influências e interpretações**. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

\_\_\_\_\_. **Vizinhos distantes: Universidade e Ciência na Argentina e no Brasil**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2000.

GOUVÊA, Fernando César Ferreira. **O Conselho de Educação Superior nas Repúblicas Americanas (1958-1978): cooperação ou intervenção?** Relatório final de Pós-doutoramento, Departamento de Educação, PUC-Rio, 2016. Disponível em: [academia.edu.br](http://academia.edu.br)